

# Programação Estruturada Aula 2 - Introdução

**Prof. Luis Carlos Retondaro**

**Técnico em Telecomunicações**  
2º Ano

**CEFET/RJ - Centro Federal de Educação Tecnológica Celso Suckow da Fonseca**

**Campus Petrópolis**

2017

## Sumário

- 1 Programação em C
- 2 Tipos de dados
- 3 Identificadores
- 4 Variáveis
- 5 Informações extras
- 6 Referências

## O que é C?

- É uma linguagem de programação de computadores usada para criar um **conjunto de instruções** que o computador consiga executar;
- **Sintaxe**: São as **regras detalhadas** para cada construção de instrução válidas;
- O **C** possui **palavras-chaves** (ou reservadas) que combinadas com sua sintaxe formam a linguagem de programação em C;
- Todas as **palavras-chaves** em C são **minúsculas** e não podem ser usadas com nenhum outro propósito;
- Todo programa em **C** consiste em uma ou mais funções, porém a única que precisa estar presente é a **main()**.

## Forma geral de um programa em C

```
declarações globais

<tipo de retorno> f1(lista de parâmetros){
    sequência de comandos
}

<tipo de retorno> f2(lista de parâmetros){
    sequência de comandos
}

.
.
.
<tipo de retorno> fn(lista de parâmetros){
    sequência de comandos
}

<tipo de retorno> main(lista de parâmetros){
    sequência de comandos
}
```

## A forma de um programa em C

### Palavras reservadas em C

A linguagem C possui um total de 32 palavras conforme definido pelo padrão ANSI, que são elas:

• auto	• double	• int	• struct
• break	• else	• long	• switch
• case	• enum	• register	• typedef
• char	• extern	• return	• union
• const	• float	• short	• unsigned
• continue	• for	• signed	• void
• default	• goto	• sizeof	• volatile
• do	• if	• static	• while

Alguns compiladores incluem outras palavras reservadas como: asm, cdecl, far, fortran, huge, interrupt, near, pascal, typeof.

## A forma de um programa em C

- As **palavras-chaves** combinadas com a **sintaxe** do C formam a **linguagem de programação C**;
- Muitos compiladores C **acrescentaram diversas palavras-chaves** para explorar melhor a organização de memória de alguns processadores;
- Todas as **palavras-chaves** em C são **minúsculas** e o C é **case sensitive**, ou seja, maiúsculas e minúsculas são diferentes.

## Biblioteca do C

- Tecnicamente é possível criar um programa útil e funcional que consista apenas em comandos criados pelo programador, mas isso é raro;
- Alternativamente o C possui uma biblioteca ampla e a maioria dos programas inclui chamadas a funções contidas em sua biblioteca padrão;
- Todo compilador C vem com uma biblioteca C padrão de funções que realiza as tarefas necessárias mais comuns;
- Quando o compilador C não encontra no programa uma função que está sendo chamada, o nome da função é memorizada e o linkeditor combina o código desenvolvido com o código presente na biblioteca.

## Compilação de um programa em C

- A **compilação** de um programa em **C** consiste em 3 passos:
  - 1 Criar o programa;
  - 2 Compilar o programa;
  - 3 Linkeditar o programa com as funções necessárias da biblioteca.
- Com o **gcc** instalado é simples compilar programas em **c**, se o programa consistir em um único arquivo, pode-se executar o comando no terminal:

```
gcc nomeProg.c -o nomeProg.e
```

- Para executar o programa pode-se digitar o comando:

```
./nomeProg.e
```



## Primeiro programa em C

```
#include <stdio.h>

//Primeiro programa
int main(){
    printf("Primeira aula de programação \n segundo semestre de 2014 \n");
    return(0);
}
```

- **#include <stdio.h>** - Inclui o arquivo **stdio.h** que possui declarações de funções para **E/S** de dados;
- **//Primeiro programa** - É um **comentário de uma linha**. Os comentários são importantes para auxiliar no entendimento/clareza do programa;
- **int main()** - Indica a declaração de uma função denominada **main**. Essa é a **função principal** e obrigatória pois é esta função que será chamada quando o programa for executado.

## Primeiro programa em C

```
#include <stdio.h>

//Primeiro programa
int main(){
    printf("Primeira aula de programação \n segundo semestre de 2014 \n");
    return(0);
}
```

- `{ }` - O conteúdo de uma função é delimitado por **chaves**;
- O código que estiver entre o conjunto de chaves será executado **seqüencialmente** quando o programa for executado;
- **int** - Significa o tipo do **retorno** da função;
- **return(0)** - Retorna zero ao **SO** indicando que o programa foi **bem sucedido**, outros números retornados no main indicam o código de uma condição de erro.

## Primeiro programa em C

```
#include <stdio.h>

//Primeiro programa
int main(){
    printf("Primeira aula de programação \n segundo semestre de 2014 \n");
    return(0);
}
```

- **printf()** - Recebe dados e imprime os dados como saída através do monitor;
- É por causa do uso da função **printf()** pelo programa que devemos incluir o arquivo-cabeçalho **stdio.h**;
- **\n** - comando de mudança de linha (*new line*);
- **;** - Os comandos do **C** terminam com um **ponto e vírgula**.

## Mapa de memória do C

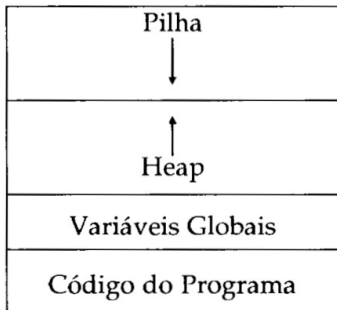
- Um programa em C compilado cria e usa **4 regiões logicamente distintas na memória**, que possuem funções específicas;
- A primeira região é a memória que contém o **código do seu programa**;
- A segunda é onde as **variáveis globais** são armazenadas;
- As duas regiões restantes são a **pilha** e o **heap**.

## Mapa de memória do C

- A **pilha** tem diversos usos durante a execução do programa, possui o **endereço de retorno de chamadas à funções**, **argumentos para as funções** e **variáveis locais**, guarda o **estado atual da CPU**;
- O **heap** é uma região de **memória livre** que o programa pode usar, através de funções de **alocação dinâmica** em C (aplicações como listas encadeadas e árvores);
- A **disposição exata do programa na memória pode variar** de compilador para compilador e de ambiente para ambiente.

## Mapa de memória do C

- Disposição conceitual do programa na memória;



## Informações extras: O que são erros de compilação

- Se o programa não estiver de acordo com as regras de sintaxe da linguagem ocorrerão erros de compilação;
- Ler e entender esses erros é muito importante para o programador;

```
#include <stdio.h>
void main(){
    printf("Hello , world!\n");
```

### Erro:

```
gcc hello.c -o hello.e
hello.c: In function main :
hello.c:5: error: syntax error at end of input
```

## Informações extras: O que são erros de execução

- Quando o comportamento do programa diverge do esperado e pode acontecer mesmo quando o programa compila corretamente;

```
#include <stdio.h>
void main(){
    printf("Hello , world! $##%##@%\n");
}
```

```
gcc hello.c -o hello.e
Hello , world! $##%##@%
```



## Informações extras: O que é um depurador

- Ferramenta que executa um programa passo a passo (*debugger*);
- Ajuda a encontrar erros de execução (bugs);
- **Exemplo:** GNU Debugger (GDB) e a maioria das IDEs possuem *debugger*.

## Introdução

- **Variáveis** e **constantes** são os elementos básicos que um programa manipula;
- Uma variável é um espaço reservado na memória do computador para **armazenar um tipo de dado** determinado;
- Variáveis devem receber nomes para poderem ser referenciadas e modificadas quando necessário;
- Muitas linguagens de programação exigem que os programas contenham declarações que especifiquem o **tipo** e um **valor inicial** para as variáveis.

## Tipos de dados

- Os tipos definem as **propriedades** dos dados manipulados em um programa, as variáveis são armazenadas de acordo com seus tipos (Informação);
- Existe **5** tipos básicos de dados em **C**:
  - int**: Usado para armazenamento de qualquer número inteiro negativo, nulo ou positivo ( **inteiro**). **Exemplo**: -5, 0, 2;
  - float**: Usado para armazenar qualquer número real negativo, positivo ou nulo ( **ponto flutuante** com precisão de 5 ou 6 dígitos significativos). **Exemplo**: -1.78, 0, 98.5, 2;
  - double**: Usado para armazenar qualquer número real negativo, positivo ou nulo ( **ponto flutuante de precisão dupla** com precisão de 14 ou 15 dígitos significativos). **Exemplo**: -1.78, 0, 98.5, 2;

## Tipos de dados

- Existe 5 tipos básicos de dados em C:
  - 1 **char**: Usado para se armazenar quaisquer letras e números (conjunto de caracteres alfanuméricos) (**character**). **Exemplo**: 'A', 'H', '1';
  - 2 **void**: Usado para declarar explicitamente uma função que não retorna valor algum ou para criar ponteiros genéricos. ( **sem valor**).  
**Exemplo**:

```
void Imprime(){  
    Conjunto de instruções  
}
```

## Tipos de dados

- O tamanho e a faixa desses tipos de dados **variam** de acordo com o **tipo de processador** e com a **implementação do compilador C**;
- Um **caracter** ocupa geralmente **1 byte** e um **inteiro 2 bytes**, porém essa suposição **não** pode ser sempre feita se o programador deseja que seus programas sejam **portáveis** a uma gama mais ampla de computadores:
- O padrão ANSI estipula apenas a **faixa mínima** de cada tipo de dado, mas não o seu tamanho em bytes.

## Tipos de dados em C

Tipos de dados básicos definidos no padrão ANSI.

<b>Tipo</b>	<b>Tamanho aprox. em bytes</b>	<b>Faixa</b>
char	1	-127 a 127
int	2	-32.767 a 32.767
float	4	3.4E-38 a 3.4E+38
double	8	1.7E-308 a 1.7E+308
void	0	Nenhum valor

## Modificando os tipos básicos

- Exceto o **void**, os demais tipos básicos de dados podem ter vários modificadores precedendo-os;
- Um modificador é usado para alterar o significado de um tipo básico (adaptá-lo mais precisamente). Totalizam 4 modificadores:
  - 1 **signed**: Assume inteiros **com sinal** e **sem sinal**, porém é **redundante** dado que a declaração padrão assume números com sinal;
  - 2 **unsigned**: Usado para definir números inteiros **sem sinal**;
  - 3 **short**: Altera o tamanho do byte inteiro para um valor **menor**;
  - 4 **long**: Altera o tamanho do byte inteiro para um valor **maior**;

## Modificando os tipos básicos

- Os modificadores **signed**, **short**, **long** e **unsigned** podem ser aplicados aos tipos básicos **caracter** e **inteiro**;
- O modificador **long** também pode ser aplicado a **double**;
- O padrão ANSI **elimina** o **long float** porque ele tem o mesmo significado de um **double**;
- O uso de **signed** com **inteiros** é permitido, porém é **redundante** porque a declaração padrão de inteiros assume números com sinal;
- O uso mais importante de **signed** é modificar **char** em implementações em que esse tipo padrão **não tem sinal**.



## Modificando os tipos básicos

- Algumas implementações podem permitir que **unsigned** seja aplicado aos tipos de **ponto flutuante** (**unsigned double**), porém essa prática **reduz** a **portabilidade** do código e não é recomendável;
- Qualquer tipo expandido ou adicional não definido pelo padrão proposto ANSI provavelmente não será suportado por todas as implementações de C;
- A diferença entre inteiros com ou sem sinal é a forma como o **bit mais significativo do inteiro é interpretado**;
- Para representar um inteiro com sinal o compilador gera um código sendo que o **bit de mais alta ordem** é o **indicador de sinal**;
- Se o indicador de sinal é igual a **0** (zero) o **número é positivo**, se for igual a **1** o **número é negativo**.

## Tipos de dados em C

Todos os tipos de dados definidos no padrão ANSI.

<b>Tipo</b>	<b>Tamanho aprox. em bytes</b>	<b>Faixa</b>
char	1	-127 a 127
unsigned char	1	0 a 255
signed char	1	-127 a 127
int	4	-32.767 a 32.767
unsigned int	4	0 a 65.535
signed int	4	-32.767 a 32.767
short int	2	-16.383 a 16.383
unsigned short int	2	0 a 32.767
signed short int	2	-16.383 a 16.383
long int	4	-2.147.483.647 a -2.147.483.647

## Tipos de dados em C

Todos os tipos de dados definidos no padrão ANSI.

<b>Tipo</b>	<b>Tamanho aprox. em bits</b>	<b>Faixa</b>
signed long int	4	-2.147.483.647 a -2.147.483.647
unsigned long int	4	0 a 4.294.967.295
float	4	seis dígitos de precisão
double	8	dez dígitos de precisão
long double	10	dez dígitos de precisão

## Exemplo de tamanho dos tipos de dados

```
//Programa que imprime o tamanho de alguns tipos de dados
#include <stdio.h>

int main()
{
    int intValue = sizeof(int);
    int charValue = sizeof(char);
    int UshortIntValue = sizeof(unsigned short int);

    printf("char : %d bytes\n", charValue);
    printf("char : %ld bytes\n", sizeof(char));
    printf("int : %d bytes\n", intValue);
    printf("SO int : %ld bytes\n", sizeof(int));
    printf("U short int: %d bytes\n", UshortIntValue);
    printf("short int: %ld bytes\n", sizeof(short int));
    printf("long int: %ld bytes\n", sizeof(long int));
}
```

## Exemplo de tamanho dos tipos de dados

### Resultado da execução do programa

```
char : 1 bytes  
char : 1 bytes  
int : 4 bytes  
SO int : 4 bytes  
U short int: 2 bytes  
short int: 2 bytes  
long int: 8 bytes
```

## Identificadores

- Em C, o nome de variáveis, funções, rótulos, etc são chamados de **identificadores**;
- O primeiro caracter de um identificador deve ser uma **letra** ou um **underline**, os demais devem ser **letras**, **números** ou **underlines**;
- Os demais caracteres não são aceitos!
- Exemplos:

<b>Correto</b>	<b>Incorreto</b>
count	1count
teste23	hi!here
<i>high_balance</i>	high...balance
childNumber	child number

## Identificadores

- O padrão C ANSI determina que **identificadores podem ter qualquer tamanho**, mas pelo menos os **6** primeiros caracteres devem ser significativos se ele estiver envolvido em um processo de **linkedição**;
- Esses identificadores são chamados de **nomes externos** e incluem **nomes de funções** e **variáveis globais** que são compartilhadas entre arquivos;
- Se o identificador não é utilizado em um ambiente externo de linkedição os primeiros **31 caracteres serão significativos**;
- A quantidade de caracteres significativos pode variar de compilador para compilador.

## Identificadores

- Um identificador pode ser maior que o número de caracteres significativos reconhecidos pelo compilador, porém os que **ultrapassarem o limite** serão **ignorados**;
- É uma boa prática de programação que os identificadores possuam nomes **significativos** para auxiliar a compreensão do programa;
- Nomes de identificadores **excessivamente longos** são incômodos.



## Identificadores

- O C é *case sensitive*, isto é maiúsculas e minúsculas fazem diferença.  
Exemplo:

```
int Soma, SOMA, SoMa, sOmA, soma ;
```

- Um **identificador** não pode ser igual a uma **palavra-chave** de C, e não deve ter o mesmo nome que as **funções** criadas pelo usuário ou as existentes na biblioteca C.

## Variáveis

- É uma posição nomeada de memória que é usada para **guardar um valor** que pode ser modificado pelo programa;
- Todas as **variáveis** em C devem ser **declaradas** antes de serem usadas;
- Uma declaração de variável em C consiste no nome de um tipo, seguido do nome da variável, seguido de ponto-e-vírgula;
- Forma geral de declaração:

```
tipo_da_variável lista_de_variáveis;
```

## Variáveis

- Exemplo de declaração de variáveis:

```
int i, j, age;  
short int number;  
double balance, profit, loss;  
float price;
```

- Em C usualmente são utilizados nomes de **variáveis** em **minúsculo** e **constantes** em **maiúscula**.

## Variáveis

- Exemplo de utilização de variáveis:

```
#include <stdio.h>
// Exemplo de uso de variáveis do tipo char e int
int main()
{
    char Ch;
    int num;

    Ch='D';
    printf("%c", Ch);

    num=10;
    printf("%d", num);
    return 0;
}
```

## Tabela ASCII

	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
0	Caracteres de Controle															
16																
32		!	"	#	\$	%	&	'	(	)	*	+	,	-	.	/
48	0	1	2	3	4	5	6	7	8	9	:	;	<	=	>	?
64	@	A	B	C	D	E	F	G	H	I	J	K	L	M	N	O
80	P	Q	R	S	T	U	V	W	X	Y	Z	[	/	]	^	_
96	'	a	b	c	d	e	f	g	h	i	j	k	l	m	n	o
112	p	q	r	s	t	u	v	w	x	y	z	{	—	}	~	

## Obtendo o tamanho de um tipo

- O comando `sizeof(tipo)` retorna o tamanho, em bytes, de um determinado tipo;
- **Exemplo:**

```
printf("%d \n", sizeof(int));
```

## Referências

- 1 C completo e Total. 3a ed. Revista e Atualizada, Hebert schildt, Makron Books Ltda.
- 2 Linguagem C. DAMAS, Luis. 10a. Edição. LTC, 2014.
- 3 Aprendendo a programar, programando na linguagem C. 3a. Edição. Edição digital, Jaime Evaristo.
- 4 Notas de aula prof. Alexandre Xavier Falcão, UNICAMP, 2005.